

Forte desempenho trimestral: recordes de volumes e receitas nos segmentos de derivativos e ações;

Alta de 28,4% da receita total impulsionada pelo crescimento verificado em todos os segmentos: BM&F +38,6%; Bovespa +47,7%; Cetip UTVM +8,8%; Cetip UFIN +19,9%;

Lucro líquido recorrente¹ de R\$857,8 milhões e EBITDA recorrente² de R\$971,2 milhões.

2T18

VALOR DE MERCADO

R\$42,1 bilhões (30/6/2018)

R\$48,0 bilhões (09/8/2018)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 2T18

Média ponderada: 2.040.136.974

Fim do período: 2.043.885.810

DESEMPENHO DA AÇÃO

Abr/18 a jun/18: - 23,4%

TELECONFERÊNCIAS

10 de agosto de 2018

Senha: B3

Em português:

13h00 (Horário de Brasília)

Tels: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/2t18.htm>

Em inglês:

11h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

USA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

<http://choruscall.com.br/b3/2q18.htm>

www.bmfbovespa.com.br/ri

São Paulo, 09 de agosto de 2018 – A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”); código de negociação: B3SA3) divulga hoje os resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18). A receita total atingiu R\$1.386,2 milhões, alta de 28,4% sobre o mesmo período do ano anterior (2T17), enquanto o EBITDA recorrente cresceu 43,8%, demonstrando a alavancagem operacional da Companhia.

A B3 reafirma os orçamentos, previamente anunciados, de 2018 para despesas ajustadas³ (OPEX), depreciação e amortização, despesas atreladas ao faturamento e despesas relacionadas à combinação com a Cetip, conforme segue:

- OPEX ajustado: R\$960 – R\$1.000 milhões;
- Depreciação e amortização: R\$910 – 980 milhões;
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$200 – R\$220 milhões;
- Despesas relacionadas à combinação com a Cetip: R\$55 – R\$75 milhões.

Outras projeções de 2018 da B3 podem ser encontradas no [Fato Relevante de 10 de maio de 2018](#).

O presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “No segundo trimestre de 2018, os volumes atingiram níveis recordes tanto no mercado de derivativos quanto no à vista, impulsionados, principalmente, pelo aumento da volatilidade. Tal incerteza também explica a recente recuperação nos volumes dos derivativos de balcão. Esses recordes nos levaram ao nosso melhor trimestre em termos de receita e EBITDA. Enquanto nos beneficiamos do sólido desempenho operacional, também mantivemos o foco em nossas prioridades: expansão do portfólio de produtos, melhoria dos serviços oferecidos ao mercado e estreitamento do nosso relacionamento com clientes e intermediários financeiros, bem como fortalecimento da nossa cultura corporativa”.

O vice-presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores da B3, Daniel Sonder, adicionou: “O forte desempenho operacional do segundo trimestre de 2018 combinado com a nossa disciplina no controle de despesas resultou em uma significativa expansão de margem, demonstrando a alavancagem operacional que o nosso modelo de negócio oferece. Estamos caminhando na direção da desalavancagem do nosso balanço no período de 2018 a 2019, enquanto continuamos retornando caixa para os nossos acionistas. Nesse sentido, desde o começo do ano, distribuimos aos nossos acionistas R\$652 milhões em juros sobre capital próprio e, paralelamente a isso, estamos retendo caixa para amortizar, em dezembro de 2018, R\$1,5 bilhão de uma emissão de debêntures”.

Resumo de eventos que merecem destaque no 2T18:

- Estado de Santa Catarina adotou o novo modelo de negócios para o Sistema de Contratos a partir de abr/18 (veja mais detalhes na página 2)
- A base fiscal da Companhia foi significativamente reduzida pela distribuição de R\$652,0 milhões em juros sobre capital próprio no trimestre (veja mais detalhes na página 4)
- Despesas impactadas pelo valor de mercado das nossas ações (B3SA3), as quais caíram 23,4% no 2T18:
 - Impacto positivo de R\$32,4 milhões referente à reversão de provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de mercado da B3SA3 (veja mais detalhes na página 3)
 - Despesas com pessoal relacionadas com o programa de incentivo de longo prazo baseado em ações caíram 43,7% (R\$13,8 milhões no 2T18 versus R\$24,4 milhões no 2T17), uma vez que o valor dos encargos aplicados a essa remuneração é ajustado pelo valor de mercado da B3SA3 (veja mais detalhes na página 3)
- Impacto cambial negativo de R\$83,5 milhões nas despesas financeiras, o qual foi totalmente compensado pela redução do imposto de renda e contribuição social, considerando a estrutura de hedge (veja mais detalhes na página 4)

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)	1S18	1S17	1S18/1S17 (%)
Receita total	1.386,2	1.079,2	28,4%	1.234,6	12,3%	2.620,7	2.122,7	23,5%
Receita líquida	1.250,5	970,9	28,8%	1.111,9	12,5%	2.362,4	1.911,8	23,6%
Despesas	(531,6)	(671,7)	-20,9%	(602,8)	-11,8%	(1.134,4)	(1.426,3)	-20,5%
Resultado financeiro	(57,2)	(58,4)	-2,1%	(22,5)	154,1%	(79,7)	140,5	-156,7%
Lucro líquido (acionistas B3)	724,4	163,3	343,6%	314,7	130,2%	1.039,2	372,3	179,1%
Despesas ajustadas	(237,2)	(227,7)	4,2%	(224,7)	5,6%	(461,9)	(459,2)	0,6%
EBITDA recorrente	971,2	675,5	43,8%	760,2	27,7%	1.731,4	1.317,4	31,4%
Margem EBITDA recorrente	77,7%	69,6%	808 bps	68,4%	929 bps	73,3%	68,9%	438 bps
Lucro líquido recorrente	857,8	475,7	80,3%	448,2	91,4%	1.306,1	1.002,9	30,2%

¹ Ver reconciliação na página 4.

² Ver reconciliação na página 3.

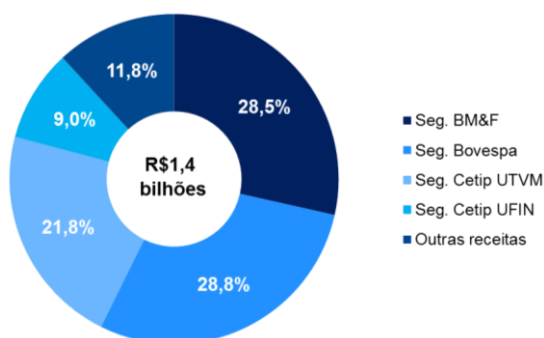
³ Ver reconciliação na página 3.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2T18

RECEITAS

Receita total: totalizou R\$1.386,2 milhões no 2T18, 28,4% acima do 2T17, refletindo o crescimento das receitas em todos os segmentos, conforme as explicações abaixo:

Distribuição das Receitas do 2T18 (% da receita total)



Segmento BM&F: somaram R\$395,1 milhões (28,5% do total), 38,6% maior que no 2T17, refletindo o aumento do volume de contratos negociados no período (ver performance por segmento). É importante destacar que a B3 está exposta à variação cambial sobre suas receitas⁴ em dólar (negociação e pós-negociação de contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$).

Segmento Bovespa: atingiram R\$399,4 milhões (28,8% do total), alta de 47,7% em relação ao 2T17. As receitas ligadas aos volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$391,0 milhões, 47,5% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 47,3% do volume financeiro médio diário negociado (ver performance por segmento).

Segmento Cetip UTVM: atingiram R\$302,2 milhões no 2T18 (21,8% do total), aumento de 8,8% sobre o 2T17. Destaque para a alta de 16,9% das receitas de registro que foram impulsionadas pelo aumento da atividade envolvendo derivativos de balcão e emissão de instrumentos de captação bancária (ver performance por segmento).

Segmento Cetip UFIN: totalizaram R\$125,1 milhões no 2T18 (9,0% do total), 19,9% maiores que no 2T17. O crescimento de 17,3% das receitas do SNG (gravames) reflete a alta de 8,8% na quantidade de veículos financiados (ver performance por segmento), bem como certos ajustes à nossa tabela de descontos. O aumento de 27,7% das receitas do Sistema de Contratos reflete os impactos da entrada em vigor do novo modelo de negócio desse serviço nos estados de São Paulo, a partir do 1T18, e Santa Catarina, a partir do 2T18.

No novo modelo adotado nos estados de São Paulo e Santa Catarina, a B3 atua, em nome das instituições credoras, como transmissora de informações sobre os contratos de financiamento para empresa registradora credenciada (Registrador) que, por sua vez, registra o contrato no Departamento de Trânsito (sendo que no modelo anterior, a B3 transmitia as informações diretamente ao Departamento de Trânsito, que por sua vez efetuava o registro). Nesse novo modelo, a B3 incorporou no preço cobrado das instituições financeiras o valor dos serviços prestados pelo Registrador, impactando positivamente as receitas do Serviço de Contratos. Em contrapartida, o pagamento do valor referente aos serviços prestados pelo Registrador é contabilizado como despesa da Companhia (serviços de terceiros). Essas mudanças estão integralmente refletidas nos resultados do 2T18.

A B3 trabalhou junto aos seus clientes e parceiros para ajustar diversos aspectos desse negócio, como visitar alguns dos nossos descontos para o SNG, todavia o impacto foi negativo para a Companhia. Nesse novo modelo, para cada contrato transmitido, a Companhia ficará com R\$26,34⁵, já deduzidos o custo dos serviços prestados pelo Registrador, o repasse de receitas a outros parceiros e os impostos sobre receita.

Caso outros estados venham a adotar modelo similar ao de São Paulo e Santa Catarina ao longo dos próximos trimestre, as receitas e despesas da B3 serão novamente impactadas⁶.

Outras receitas: outras receitas atingiram R\$164,2 milhões (11,8% do total) no 2T18, alta de 16,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de valores mobiliários:** totalizaram R\$27,9 milhões (2,0% do total), alta de 21,8% sobre o 2T17, reflexo do aumento do volume financeiro de posições em aberto por conta da valorização da capitalização de mercado.
- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$61,0 milhões (4,4% do total), alta de 10,4% sobre o 2T17, resultado sobretudo do aumento de 17,0% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$27,5 milhões no 2T18. Adicionalmente vale destacar que, ao final do 2T18, foi atingido o recorde de contas de pessoas físicas na depositária, 710,9 mil, o que impactou positivamente essa linha de receitas.
- **Acesso dos participantes de negociação:** somou R\$11,5 milhões (0,8% do total), alta de 31,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo, principalmente, da entrada em vigor de nova política de preço no segundo semestre de 2017.

⁴ Em mar/18 a B3 deixou de realizar o hedge das receitas em US\$. As receitas denominadas em dólar (incluindo parte dos segmentos BM&F e Cetip UTVM e de market data) totalizaram 16% da receita total.

⁵ Resultado bruto (receita menos despesas atreladas ao faturamento) por empréstimo antes de outras despesas operacionais e imposto de renda.

⁶ No período de 12 meses entre jul/17 e jun/18, os estados de São Paulo e Santa Catarina representaram 44% e 10% do total de contratos transmitidos pela B3, respectivamente (a B3 não oferece o serviço de transmissão de contratos em alguns estados do Brasil).

- **Market Data – cotações e informações de mercado:** totalizaram R\$29,8 milhões (2,2% do total), aumento de 9,9% em relação ao 2T17 explicado, principalmente, pela depreciação do real versus o dólar, já que mais de 62% dessa receita é denominada em dólar.
- **Outras:** totalizaram R\$10,5 milhões (0,8% do total), alta de 183,3% em relação ao ano anterior explicada, principalmente, pela reversão de provisões para processos judiciais que somaram R\$7,6 milhões no 2T18.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 28,8% em relação ao 2T17, atingindo R\$1.250,5 milhões no 2T18.

DESPESAS

Despesas: as despesas somaram R\$531,6 milhões no 2T18, queda de 20,9% sobre o mesmo período do ano anterior.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$237,2 milhões, aumento de 4,2% em relação ao 2T17.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)	1S18	1S17	1S18/1S17 (%)
Despesas	(531,6)	(671,7)	-20,9%	(602,8)	-11,8%	(1.134,4)	(1.426,3)	-20,5%
(+) Depreciação e Amortização	237,2	231,0	2,7%	236,0	0,5%	473,3	284,0	66,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	13,8	24,5	-43,7%	34,9	-60,5%	48,7	57,3	-15,1%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	15,0	145,3	-89,7%	15,1	-0,7%	30,0	413,5	-92,7%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	(18,5)	20,9	-188,3%	49,7	-137,2%	31,2	169,3	-81,5%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	46,8	22,3	110,0%	42,4	10,4%	89,3	43,0	107,7%
Despesas ajustadas	(237,2)	(227,7)	4,2%	(224,7)	5,6%	(461,9)	(459,2)	0,6%

Nota: a partir do 1T18 a B3 passou a divulgar os orçamentos para as despesas atreladas ao faturamento. Dessa forma, com o objetivo de tornar os dados comparáveis, passou a divulgar as despesas atreladas ao faturamento para os trimestres anteriores.

Pessoal e encargos: totalizaram R\$163,8 milhões no 2T18, queda de 1,0% em relação ao 2T17. Os efeitos do dissídio anual de aproximadamente 3,0% aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/17 foram totalmente neutralizados pela redução de provisões relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo baseado em ações em decorrência da queda do preço da ação B3SA3 no trimestre⁷.

Serviços de terceiros: totalizaram R\$52,9 milhões no 2T18, alta de 85,6% em relação ao 2T17, devido ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, que totalizaram R\$46,8 milhões (vs. R\$22,3 milhões no 2T17). Conforme explicado acima, com a implantação do novo modelo de negócio no Sistema de Contratos nos estados de São Paulo e Santa Catarina, a B3 passou a reconhecer como despesa o valor referente aos serviços prestados pelo Registrador.

Relacionadas à combinação com a Cetip: somaram R\$15,0 milhões no 2T18, compostas, principalmente, por despesas relacionadas a assessores e consultores e despesas extraordinárias com pessoal⁸.

Diversas: totalizaram valor positivo de R\$4,0 milhões no 2T18. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por ajustes em provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço da ação B3SA3⁹ e que teve efeito positivo de cerca de R\$32,4 milhões no 2T18 (versus efeito negativo de cerca de R\$3,2 milhões no 2T17) devido à desvalorização da ação B3SA3.

EBITDA RECORRENTE

EBITDA recorrente: totalizou R\$971,2 milhões, 43,8% superior ao 2T17. A margem EBITDA recorrente foi de 77,7%, alta de 808 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme explicado abaixo.

Reconciliação do EBITDA recorrente (em R\$ milhões)

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)	1S18	1S17	1S18/1S17 (%)
EBITDA	956,2	530,2	80,4%	745,2	28,3%	1.701,3	769,6	121,1%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	15,0	145,3	-89,7%	15,1	-0,7%	30,0	413,5	-92,7%
(+) Alteração de programa/metodologia de incentivo de longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões não recorrentes	-	-	-	-	-	-	134,3	-
EBITDA recorrente	971,2	675,5	43,8%	760,2	27,7%	1.731,4	1.317,4	31,4%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>77,7%</i>	<i>69,6%</i>	<i>808 bps</i>	<i>68,4%</i>	<i>929 bps</i>	<i>73,3%</i>	<i>68,9%</i>	<i>438 bps</i>

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazo ao final de jun/18 totalizaram R\$8.398,1 milhões, compostos, principalmente, por: (i) caixa próprio da B3 que totalizou R\$5.689,3 milhões¹⁰ e inclui de R\$2,5 bilhões a R\$3,0 bilhões em recursos necessários para as atividades da Companhia; e (ii) R\$1.813,5 milhões em recursos de terceiros que incluem, principalmente, as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas clearings da Companhia.

Endividamento: no final do 2T18, a dívida bruta da Companhia era de R\$5.681,6 milhões (72,4% de longo prazo e 27,6% de curto prazo), o que corresponde a 1,8x do EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados, assim como o valor líquido da posição em instrumentos financeiros derivativos. Os principais vencimentos são: (i) R\$1,5 bilhões em dez/18, (ii) R\$1,5 bilhões

⁷ As provisões dos encargos aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3.

⁸ Relacionadas ao programa de retenção aprovado pela AGO de 28 de abril de 2017.

⁹ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$26,69 ao fim de mar/18, versus R\$20,45 ao final de jun/18, queda de 23,4%.

¹⁰ Não inclui o valor referente às ações da Bolsa de Valores Mexicana, Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Colômbia, Bolsa de Valores de Lima e B3 inova no valor de R\$359,6 milhões no final do 2T18, tratadas como um investimento financeiro.

em dez/19 e (iii) R\$2,0 bilhões (USD612 milhões) em jul/20. Desde mar/18, os *bonds* que vencem em 2020, no valor de USD612 milhões, estão totalmente protegidos por *hedge* para o principal da dívida e juros.

Resultado financeiro: o resultado financeiro ficou negativo em R\$57,2 milhões no 2T18. As receitas financeiras somaram R\$100,5 milhões, queda de 55,5% sobre o 2T17, explicada, principalmente, pela redução da taxa de juros. Já as despesas financeiras somaram R\$157,7 milhões, queda de 44,5% no período, explicada, sobretudo, pela diminuição do endividamento total (vencimento de debêntures de R\$500 milhões em set/17), pela redução da taxa de juros e despesas financeiras não recorrentes reconhecidas no 2T17, em particular: (i) atualização pelo CDI da parcela em dinheiro devida aos antigos acionistas da Cetip (R\$76,9 milhões) e (ii) provisão para pagamento de juros e multas (R\$42,0 milhões) relacionada à adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi negativamente impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos *offshore* e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$83,5 milhões no 2T18, sendo este impacto totalmente neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do <i>hedge</i> no resultado (R\$ milhões)	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)
Resultado financeiro	(57,2)	(58,4)	-2,1%	(22,5)	154,1%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	83,5	21,9	280,5%	2,5	3267,1%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	26,3	(36,4)	-172,2%	(20,0)	-231,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	662,1	241,3	174,4%	487,6	35,8%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre resultado financeiro	83,5	21,9	280,5%	2,5	3267,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	745,5	263,2	183,3%	490,1	52,1%
Imposto de renda e contribuição social	63,1	(77,8)	-181,2%	(172,9)	-136,5%
(+/-) Efeitos do <i>hedge</i> sobre imposto de renda e contribuição social	(83,5)	(21,9)	280,5%	(2,5)	3267,1%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do <i>hedge</i>)	(20,3)	(99,7)	-79,6%	(175,3)	-88,4%

Imposto de renda e contribuição social: a linha de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$63,1 milhões no 2T18. O imposto corrente somou R\$25,0 milhões (positivos) devido, principalmente, à reversão de lucro fiscal do 1T18 e inclui R\$3,0 milhões em impostos com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$38,1 milhões (positivos), sem impacto caixa, são compostos, principalmente, pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$119,6 milhões no 2T18. Vale destacar que a base utilizada para cálculo do imposto devido pela Companhia no trimestre considerou distribuições de juros sobre capital próprio que somaram R\$652,0 milhões (a B3 realizou dois pagamentos de JCP no mesmo trimestre). Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme mencionado na explicação do resultado financeiro acima.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): o lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$724,4 milhões, alta de 343,6% em relação ao 2T17, refletindo o aumento das receitas, redução de despesas não recorrentes e impacto positivo do imposto de renda no trimestre.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$857,9 milhões no 2T18, aumento de 80,3%, impactado, principalmente, pelo crescimento da receita, conforme mencionado acima, e impacto positivo do imposto de renda no trimestre. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$977,5 milhões.

Reconciliação do Lucro Líquido (em R\$ milhões)

	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)	1S18	1S17	1S18/1S17 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	724,4	163,3	343,6%	314,7	130,2%	1.039,2	372,3	179,1%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	9,9	95,9	-89,7%	9,9	-0,7%	19,8	273,7	-92,8%
(+) Provisões não recorrentes	-	-	-	-	-	-	88,6	-
(+) Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	-	43,2	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123,5	128,6	-4,0%	123,6	0,0%	247,1	128,6	92,1%
(+) Amortização de intangível (combinação com GRV)	-	-	-	-	-	-	8,6	-
(+) Refinanciamento de impostos (REFIS/PERT)	-	87,8	-100,0%	-	-	-	87,8	-
Lucro líquido recorrente	857,8	475,7	80,3%	448,2	91,4%	1.306,1	1.002,9	30,2%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	-	133,1	-	-	-	-	266,1	-
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	-	-	119,6	0,0%	239,3	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	977,5	608,7	60,6%	567,8	72,1%	1.545,3	1.269,0	21,8%

CAPEX: no 2T18 foram realizados investimentos de R\$28,2 milhões, os quais se referem, principalmente, a desenvolvimentos e atualizações de sistemas de tecnologia. Com isso, os investimentos realizados no primeiro semestre totalizam R\$ 69,1 milhões.

Distribuição de proventos aos acionistas: em abril e junho, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio nos montantes de R\$200,0 milhões e R\$452,0 milhões, respectivamente. Os valores foram pagos em 8 de maio e 10 de julho de 2018, com base nos registros de acionistas de 23 de abril e 22 de junho de 2018.

DESPESAS E INVESTIMENTOS NÃO-RECORRENTES RELACIONADOS COM A COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A CETIP

Orçamentos de despesas e investimentos relacionados à Combinação de Negócios para 2017 e 2018: inclui: (i) impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip; e (ii) estimativas de despesas e investimentos para a integração e captura de sinergias, conforme abaixo:

Estimativa de despesas e impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip¹ (R\$ milhões)

	2016	2017	1T18	2T18	2018e	Total
Compromissos contratuais e outros reconhecimentos contábeis	-	232,5	-	-	-	232,5
Aceleração dos programas de remuneração de LP e Retenção da Cetip	-	133,1	-	-	-	133,1
Impairment / baixa de ativos / provisão para multas contratuais	-	99,4	-	-	-	99,4
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17²	-	84,6	8,7	3,3	~25,0	100,0 - 110,0
Assessores, consultores e marca	70,3	89,3	0,4	1,1	~10,0	165,0 - 170,0
Subtotal	70,3	406,5	9,1	4,4	~35,0	505,0 - 515,0

¹ Em comparação com os números no 1T17, algumas despesas foram reclassificadas entre linhas na tabela e transferida de despesas relacionadas à combinação com a Cetip para despesas recorrentes de pessoal. ² Inclui encargos sociais e trabalhistas sobre os valores aprovados na Assembleia. Adicionalmente, aos valores descritos acima, cerca de R\$44 milhões serão reconhecidos entre 2019 e 2021, de acordo com o prazo de carência do programa de concessão de ações. A parcela referente aos encargos e ações que serão transferidas em períodos futuros pode variar de maneira significativa, uma vez que será calculada com base no preço da ação na data de transferência.

Estimativas de despesas e investimentos para captura de sinergias (R\$ milhões)

	2016	2017	1T18	2T18	2018	Total
Integração e captura de sinergias	8,5	150,9	6,0	10,6	~30,0	175,0 - 190,0
Capex (projetos e integração)	-	8,3	3,3	14,2	~25,0	20,0 - 30,0

PERFORMANCE POR SEGMENTO

Segmento BM&F: o volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu o recorde histórico trimestral de 4,4 milhões de contratos no 2T18, volume 37,1% maior que o registrado no 2T17. Todas as categorias de produtos apresentaram crescimento de volumes no período, com destaque para os contratos de Taxas de juros em R\$, com alta de 26,1%, refletindo, principalmente, as mudanças de perspectivas sobre a taxa de juros no Brasil; e para os contratos de Índice de ações, que tiveram aumento de 128,8%, impulsionados pela atuação de investidores pessoa física e de alta frequência (*High Frequency Traders - HFTs*).

A receita por contrato (RPC) média foi de R\$1,414, praticamente estável em relação ao 2T17. A valorização do dólar frente ao real, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$, foi neutralizada pela maior participação de HFTs e das operações day trade, especialmente em Mini contratos, cujos preços cobrados são menores do que os das demais operações.

Segmento Bovespa: o volume médio diário negociado no segmento Bovespa atingiu o recorde histórico trimestral de R\$12,5 bilhões no 2T18, um aumento de 47,3% em relação ao 2T17, refletindo tanto a valorização das ações quanto o maior giro de mercado, que atingiu 89,0% no 2T18 versus 77,0% no 2T17.

As margens de negociação/pós-negociação foram de 4,965 bps no 2T18 versus 5,118 bps no 2T17, sendo a queda de 3,0% explicada, principalmente: (i) pela maior participação de investidores institucionais e de *day trades*, cujas margens são menores; e (ii) pela menor participação de derivativos, cujas margens são maiores.

Segmento Cetip UTVM: os instrumentos de renda fixa apresentaram crescimento de 16,9% em relação ao 2T17, com destaque para os certificados de depósito bancário (CDBs), que cresceram 32,8% no período. Já o volume financeiro de novos registros de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentou crescimento de 32,1% em relação ao 2T17, com aumento de volume em todos os instrumentos (swaps, termo e outros). O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência¹¹ aumentou 12,3% frente ao 2T17.

O preço médio de registro de instrumentos de renda fixa caiu 3,5% em relação ao 2T17, reflexo da mudança de mix de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. O preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas também apresentou queda, de 16,6% sobre o 2T17, considerando que o aumento do preço médio de swaps e termo foi mais do que neutralizado pela queda do preço médio em outros derivativos/operações estruturadas.

Segmento Cetip UFIN: o número de registros no SNG foi positivamente impactado pelo crescimento de 8,8% na quantidade de veículos financiados no 2T18 em comparação com o 2T17. Essa alta é explicada pelo crescimento de 2,7% do número total de veículos vendidos aliado à maior penetração de financiamentos, que passou de 28,3% do total de veículos vendidos no 2T17 para 30,0% no 2T18.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões foi 8,0% menor em relação ao 2T17. Esse desempenho é explicado pela interrupção do serviço no estado de Minas Gerais em set/17, fato que também afetou diretamente a participação de mercado da B3, que caiu de 74,6% no 2T17 para 63,0% no 2T18.

¹¹ Tarifas de permanência são cobradas mensalmente sobre o estoque de ativos e contratos no sistema.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO <i>(em milhares de Reais)</i>			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(em milhares de Reais)</i>		
	30/06/2018	31/12/2017		30/06/2018	31/12/2017
Circulante	8.221.642	6.506.030	Circulante	4.865.633	5.451.858
Disponibilidades	396.018	711.140	Garantias recebidas em operações	1.739.564	2.171.449
Aplicações financeiras	7.050.786	4.926.832	Instrumentos financeiros derivativos	4.951	18.032
Outros	774.838	868.058	Empréstimos	8.357	43.232
Não circulante	29.743.729	31.073.849	Debêntures	1.512.619	1.513.167
Realizável a longo prazo	1.603.514	2.563.595	Outros	1.600.142	1.705.978
Aplicações financeiras	951.329	2.197.268	Não circulante	8.337.075	7.818.007
Outros	652.185	366.327	Emissão de dívida no exterior	2.311.492	2.012.331
Investimentos	45.482	44.962	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.313
Imobilizado	586.825	573.669	Empréstimos	589.209	508.998
Intangível	27.507.908	27.891.623	Debêntures	1.498.809	1.497.434
Ágio	22.338.799	22.338.876	Imposto de renda e contrib. social dif.	3.204.369	3.081.088
Software e projetos	5.013.429	5.363.067	Outros	733.196	714.843
Outros	155.680	189.680	Patrimônio líquido	24.762.663	24.310.014
			Capital social	3.198.655	3.198.655
			Reserva de capital	18.385.286	18.399.366
			Outros	3.178.722	2.711.993
			Participação dos acionistas não-controladores	11.105	10.320
Total do ativo	37.965.371	37.579.879	Total do passivo e patrimônio líquido	37.965.371	37.579.879

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

<i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2T18	2T17	2T18/2T17 (%)	1T18	2T18/1T18 (%)	1S18	1S17	1S18/1S17 (%)
Receita total	1.386.172	1.079.205	28,4%	1.234.565	12,3%	2.620.737	2.122.699	23,5%
Segmento BM&F	395.147	285.167	38,6%	309.202	27,8%	704.349	535.718	31,5%
Derivativos	389.793	280.577	38,9%	304.613	28,0%	694.406	526.099	32,0%
Câmbio	5.354	4.590	16,6%	4.589	16,7%	9.943	9.619	3,4%
Segmento Bovespa	399.442	270.498	47,7%	354.305	12,7%	753.747	542.891	38,8%
Negociação - emolumentos de pregão	60.823	43.131	41,0%	55.769	9,1%	116.592	87.197	33,7%
Transações - compensação e liquidação	330.128	221.833	48,8%	293.713	12,4%	623.841	444.143	40,5%
Outras	8.491	5.534	53,4%	4.823	76,1%	13.314	11.551	144,6%
Segmento Cetip UTVM	302.205	277.757	8,8%	288.908	4,6%	591.113	552.706	6,9%
Registro	33.511	28.657	16,9%	29.624	13,1%	63.135	53.821	17,3%
Permanência	134.461	124.634	7,9%	126.092	6,6%	260.553	249.368	4,5%
Utilização mensal	73.760	61.196	20,5%	74.976	-1,6%	148.736	121.747	22,2%
Transações	28.514	35.916	-20,6%	27.752	2,7%	56.266	74.268	-24,2%
Outras receitas de serviços	31.959	27.354	16,8%	30.464	4,9%	62.423	53.502	15,3%
Segmento Cetip UFIN	125.134	104.388	19,9%	120.298	4,0%	245.432	208.046	18,0%
SNG	45.184	38.523	17,3%	42.624	6,0%	87.808	76.943	14,1%
Sistema de contratos	62.012	48.547	27,7%	60.198	3,0%	122.210	96.665	26,4%
Market data e desenvolvimento de soluções	17.534	16.985	3,2%	17.134	2,3%	34.668	33.697	2,9%
Outras receitas de financiamento	404	333	21,3%	342	18,1%	746	741	0,7%
Outras receitas	164.244	141.395	16,2%	161.852	1,5%	326.096	283.338	15,1%
Empréstimos de valores mobiliários	27.869	22.888	21,8%	27.585	1,0%	55.454	49.879	11,2%
Listagem de valores mobiliários	15.705	13.990	12,3%	15.261	2,9%	30.966	28.468	8,8%
Depositária, custódia e back-office	60.963	55.216	10,4%	60.996	-0,1%	121.959	106.071	15,0%
Acesso dos participantes de negociação	11.517	8.735	31,8%	11.595	-0,7%	23.112	17.065	35,4%
Market data - cotações e informações de mercado	29.820	27.139	9,9%	27.697	7,7%	57.517	53.057	8,4%
Banco BM&F Bovespa	7.913	9.736	-18,7%	7.632	3,7%	15.545	19.990	-22,2%
Outras	10.457	3.691	183,3%	11.086	-5,7%	21.543	8.808	144,6%
Deduções da receita	(135.648)	(108.302)	25,2%	(122.643)	10,6%	(258.291)	(210.889)	22,5%
PIS e Cofins	(113.652)	(91.150)	24,7%	(102.280)	11,1%	(215.932)	(177.057)	22,0%
Impostos sobre serviços	(21.996)	(17.152)	28,2%	(20.363)	8,0%	(42.359)	(33.832)	25,2%
Receita líquida	1.250.524	970.903	28,8%	1.111.922	12,5%	2.362.446	1.911.810	23,6%
Despesas	(531.563)	(671.745)	-20,9%	(602.821)	-11,8%	(1.134.384)	(1.426.263)	-20,5%
Pessoal e encargos	(163.783)	(165.462)	-1,0%	(180.265)	-9,1%	(344.048)	(344.911)	-0,3%
Processamento de dados	(45.824)	(43.328)	5,8%	(45.146)	1,5%	(90.970)	(86.966)	4,6%
Depreciação e amortização	(237.238)	(231.032)	2,7%	(236.049)	0,5%	(473.287)	(284.008)	66,6%
Serviços de terceiros	(52.930)	(28.526)	85,6%	(46.710)	13,3%	(99.640)	(54.893)	81,5%
Manutenção em geral	(5.198)	(6.092)	-14,7%	(5.615)	-7,4%	(10.813)	(11.145)	-3,0%
Comunicações	(1.125)	(2.462)	-54,3%	(1.759)	-36,0%	(2.884)	(5.000)	-42,3%
Promoção e divulgação	(7.330)	(4.980)	47,2%	(4.085)	79,4%	(11.415)	(10.135)	12,6%
Impostos e taxas	(3.171)	(2.208)	43,6%	(1.968)	61,1%	(5.139)	(4.977)	3,3%
Honorários do conselho/comitês	(4.042)	(4.115)	-1,8%	(3.641)	11,0%	(7.683)	(8.363)	-8,1%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(14.956)	(145.327)	-89,7%	(15.057)	-0,7%	(30.013)	(413.544)	-92,7%
Diversas	4.034	(38.213)	-110,6%	(62.526)	-106,5%	(58.492)	(202.320)	-71,1%
Resultado operacional	718.961	299.158	140,3%	509.101	41,2%	1.228.062	485.547	152,9%
Margem operacional	57,5%	30,8%	2.668 bps	45,8%	1.171 bps	52,0%	25,4%	2.659 bps
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	-	-	-	(65.508)	-100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	274	482	-43,2%	1.005	-72,7%	1.279	658	94,4%
Resultado financeiro	(57.160)	(58.373)	-2,1%	(22.499)	154,1%	(79.659)	140.453	-156,7%
Receitas financeiras	100.528	225.775	-55,5%	119.248	-15,7%	219.776	657.717	-66,6%
Despesas financeiras	(157.688)	(284.148)	-44,5%	(141.747)	11,2%	(299.435)	(517.264)	-42,1%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	662.075	241.267	174,4%	487.607	35,8%	1.149.682	561.150	104,9%
Imposto de renda e contribuição social	63.132	(77.787)	-181,2%	(172.871)	-136,5%	(109.739)	(188.525)	-41,8%
Corrente	25.002	(39.627)	-163,1%	(24.574)	-201,7%	428	(126.678)	-100,3%
Diferido	38.130	(38.160)	-199,9%	(148.297)	-125,7%	(110.167)	(61.847)	78,1%
Lucro líquido do período	725.207	163.480	343,6%	314.736	130,4%	1.039.943	372.625	179,1%
Margem líquida	58,0%	16,8%	4.115 bps	28,3%	2.969 bps	44,0%	19,5%	2.453 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da B3	724.435	163.315	343,6%	314.723	130,2%	1.039.158	372.341	179,1%
Margem líquida	58,0%	16,8%	4.115 bps	28,3%	2.969 bps	44,0%	19,5%	2.453 bps
Participação dos não-controladores	772	165	367,9%	13	5838,5%	785	284	176,4%